



CELEBRAR EM CASA

Domingo do chamado dos primeiros discípulos

5º do Tempo Comum – Ano C - 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Celebramos a páscoa de Jesus Cristo que se manifesta no chamado dos primeiros discípulos.

- Quem coordena a celebração convida as pessoas a partilharem fatos da semana que passou, que são sinais da manifestação de Deus entre nós.

3. SALMO 100

Louvemos ao nosso Criador e Pastor, como fazia o antigo povo em suas romarias, e agradeçamos por fazermos parte do seu povo e recebermos em nossa vida o seu favor.

**Aclame a Deus, ó terra inteira,
Venha adorar o Senhor!**

1. Com alegria sirva a seu Deus
Gritando alegre, ó povo seu!
2. Lembre, o eterno é nosso Deus,
Ele nos fez, nós somos seus.
3. Somos seu povo, vamos cantando,
Somos ovelhas do seu rebanho!
4. Entre no templo agradecendo,
Seu santo nome bendizendo!
5. Sim, o Senhor, só ele é bom;
É para sempre o seu amor!
6. Sua verdade dura pra sempre,
Ele é fiel eternamente!
7. Glória a Deus Pai, glória a Jesus
E ao Divino, eterna luz.

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus, força de vida, cuida da tua família;
e como só confiamos na tua graça,
guarda-nos sob a tua proteção.

Dá-nos a graça de confiar sempre em teu amor,
que nunca se cansa.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. PARA ACOLHER O EVANGELHO

Mandai o vosso Espírito Santo,
o Paráclito aos nossos corações
e fazei-nos conhecer as Escrituras,
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 5,1-11

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas
Naquele tempo:

¹Jesus estava na margem do lago de Genesaré, e a multidão apertava-se ao seu redor para ouvir a palavra de Deus. ²Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes. ³Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões.

⁴Quando acabou de falar, disse a Simão: 'Avança para águas mais profundas, e lançai vossas redes para a pesca'. ⁵Simão respondeu: 'Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes'.

⁶Assim fizeram, e apanharam tamanha quantidade de peixes que as redes se rompiam. ⁷Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los. Eles vieram, e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem.

⁸Ao ver aquilo, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: 'Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!' ⁹É que o espanto se apoderara de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. ¹⁰Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Jesus, porém, disse a Simão: 'Não tenhas medo! De hoje em diante tu serás pescador de homens.' ¹¹Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus. *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

No relato de Lucas, até aqui Jesus age sozinho, no território da Galileia. A partir de agora, há discípulos fazendo parte do seu caminho. O cenário do primeiro chamado é Jesus, comprimido pela multidão na beira de um lago, anunciando a palavra de Deus. Jesus escolhe a barca de Pedro enviando-o a águas profundas e exigindo uma decisão e profissão de fé pessoal. Pedro está claramente em foco, e só no final do relato se acrescenta os dois irmãos que, junto com Pedro, ao longo do evangelho serão considerados os íntimos de Jesus.

Esta palavra coloca em evidência, não apenas o chamado inicial dos discípulos, mas a vocação da Igreja, que, desde os primeiros tempos, se vê como barco de Pedro no qual a fé em Jesus é posta à prova (Mc 4,35-41; Mt 8,23-27). A fé de Simão, expressa em sua resposta, é que faz dele a pedra sobre a qual a Igreja será edificada. Com certeza, não foi nenhum cálculo racional que o fez lançar as redes, pois sabia muito bem que aquela hora não era boa para a pesca. Simão lança as redes, confiando em Jesus. Diante do inesperado ele toma consciência da sua condição de pecador, revelada pela presença e atuação de Jesus a quem ele chama Senhor e não apenas de mestre, como no v. 5. Deixaram tudo e seguiram a Jesus.

Ninguém é candidato à fé cristã ou a algum serviço na Igreja pelo fato de possuir qualidades próprias, mas em virtude de uma escolha de Deus. É Deus quem nos escolhe e nos habilita para o seu serviço, assumindo-nos em nossa condição pecadora e associando-nos a si e a seu serviço. A condição é que sejamos discípulos/discípulas, que deixemos os barcos, que sejamos pessoas livres. A celebração é momento privilegiado em que, escutando atentamente – com a mente, o coração e o corpo – a palavra de Deus, passamos das memórias que nos aprisionam para uma realidade nova de filhos e filhas, servidores do reino.

9. PRECES

Invoquemos a Cristo, de quem procede todo o bem e peçamos com coração sincero:

Ouve, Senhor, nossa oração.

- Anima, Senhor, a tua Igreja para que, obedecendo à tua Palavra, coloque sempre em primeiro lugar a vida dos pobres.

Ouve, Senhor, nossa oração.

- Dá aos que chamaste ao teu seguimento, generosidade para te servir com amor e gratuidade.

Ouve, Senhor, nossa oração.

- Sustenta com teu amor, os cientistas, os profissionais da saúde, todas as pessoas que estão a serviço da vida nos hospitais e casas de saúde.

- **Preces espontâneas... Quem preside conclui:**

Nós te suplicamos, ó Cristo, tu que és nosso intercessor e Salvador, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

10. PAI NOSSO

- **Quem preside faz o convite:**

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

11. ORAÇÃO

Ó Deus das luzes, tu dás vida à nossa vida.
Nós te suplicamos, hoje,
por todos os que se afadigam em seus trabalhos,
por aqueles que não usufruem do labor de suas mãos,
pelos que são desrespeitados em sua dignidade.
Sustenta nossa vida, para que possamos
em tudo seguir Jesus Cristo, teu filho,
bendito pelos séculos. Amém.

12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos bençoe, o Pai e Filho e Espírito

Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- **Estando todos/as em torno da mesa, quem preside faz a oração:**

Vem Senhor, à nossa mesa e dá-nos o vinho novo da tua presença. A nós que recebemos o dom da tua Palavra, concede a tua bênção sobre nós e estes alimentos e renove na humanidade a esperança de dias melhores. A ti a glória pelos séculos. Amém.

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discípulas do Divino
Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br

